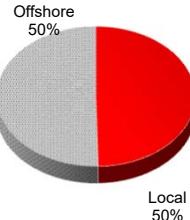


A volatilidade dos mercados marcou o ano de 2018, ano em que todas as classes de ativos encerraram negativas, com exceção da posição em caixa (Treasuries 1-3y) que encerrou o ano com resultado positivo de +1,6%. Em Dezembro, destaque especial para a oscilação na ponta mais longa do juros americanos (Treasuries 10-20y), terminando o mês com uma rentabilidade positiva de +3,8%, levando a classe a encerrar o ano zerada. Ao longo do ano de 2018, algumas ameaças se concretizaram e passaram a pesar sobre o mercado, explicando tamanha volatilidade. Entre elas podemos citar o aperto fiscal realizado pelo FED, com 4 altas de 25 bps na taxa de juros americanos, crises de balanço de pagamentos em países emergentes, guerra comercial entre EUA e China, Europa e seus baixos números de crescimento, além de crises com o orçamento italiano e o Brexit, e, por fim, correção nas criptomoedas e nas ações FAANG.



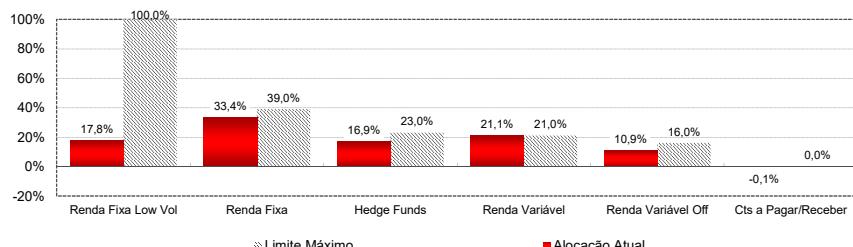
O mercado de ativos brasileiro encerrou 2018 com resultados bastante positivos, com destaque para as classes de maior risco, bolsa e juros longos. A Renda Fixa continuou a se beneficiar de uma trajetória muito positiva da inflação. Em seu comunicado, após reunião do COPOM, o Banco Central reviu suas expectativas de inflação para baixo e, dado um nível de atividades ainda muito baixo, sinalizou que a taxa de juros deverá permanecer em 6,5% ao longo de 2019. Um outra notícia positiva para o mês de Dezembro está relacionado ao resultado primário do governo, que deve encerrar entre R\$ 20-30 bilhões abaixo do orçamento de um déficit de R\$ 159 bilhões. Embora grande parte dessa redução tenha acontecido pelo fato de que muitos gastos obrigatórios dos Ministérios não conseguiram ser aprovados diante da falta de projetos ou documentação. Entretanto, de forma geral, a redução de gastos mostra uma significativa melhora na gestão e controle do orçamento, fato que agrada o mercado como um todo.

A carteira local do fundo Amapá apresentou retorno negativo de -0,4%, o que levou o acumulado do ano para +8,1% nominal - ou +4,2% reais. O mês foi negativo para praticamente todas as classes de ativos da carteira, com destaque para a Renda Variável Internacional (baixa de -6,8% no mês) e a classe de Hedge Funds Local (leve queda de -0,6% em dezembro). Por sua vez, a classe de Renda Fixa teve um desempenho nominal positivo (com uma alta de +1,5%). A carteira internacional também teve uma performance negativa em Dezembro, com queda de -3,9%, num mês de grande volatilidade para as classes de Renda Variável. No ano a carteira encerrou com uma performance negativa de -5,4%, com seu portfólio benchmark apresentando uma performance de -4,2%.

RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação (R\$)	BENCHMARK	Mês	Ano
Renda Fixa Low Vol	0,5%	6,4%	926.292	CDI	0,5%	6,4%
Renda Fixa	1,5%	10,8%	1.737.057	IHF Composto	1,5%	11,3%
Hedge Funds Local	-0,6%	7,2%	879.968	IFM	0,0%	6,6%
Renda Variável Local	-0,4%	7,6%	1.098.746	IBX	-1,3%	15,4%
Renda Variável Intern.	-6,8%	5,6%	564.812	MSCI World Unh. (BRL)	-7,4%	7,2%
Cts Pagar e Receber	0,0%	0,0%	(2.725)	Benchmark	-0,4%	10,3%
Consolidado	-0,4%	8,1%	5.204.150	Inflação IPCA	0,1%	3,7%

ALOCACÃO POR CLASSE DE ATIVOS



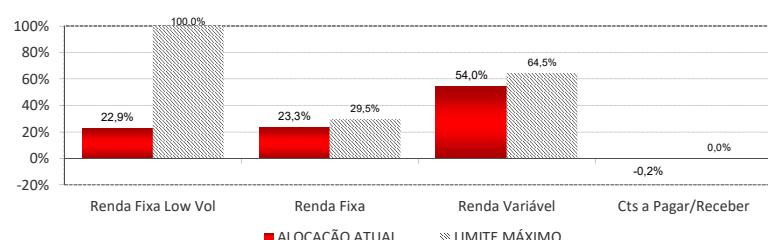
RENTABILIDADE INTERNACIONAL (EM USD)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação em US\$	BENCHMARK	Mês	Ano
Fixed Inc. Low Vol	0,2%	1,4%	312.106	RF LV COMP	0,3%	1,9%
Renda Fixa	1,4%	-0,7%	317.726	Barclays Global	1,4%	2,0%
Renda Variável	-7,5%	-9,3%	737.880	MSCI WORLD	-7,6%	-8,7%
Cts Pagar e Receber	0,0%	0,0%	(2.518)	BENCHMARK	-4,1%	-4,2%
Consolidado	-3,9%	-5,4%	1.365.194	CPI	0,0%	2,0%

O "Benchmark" é composto pelos benchmarks internacionais ponderados pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato. Para o cálculo do Benchmark, o índice de Equities empregado é o MSCI World Unhedged, por ser o único investível.

* utilizada a prévia do mês.

ALOCACÃO POR CLASSE DE ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO POR MOEDAS - INTERNACIONAL



CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE LOCAL (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	27,0%
REAL	2,9%	10,5%	3,0%	17,0%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	8,5%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018
INICIAL	0	4.285	4.873
Entradas	4.099	0	0
Saídas	0	0	-8
Custos / Impostos	-29	-64	-44
Mov. Desc. SR	0	-11	-11
FINAL	4.285	4.873	5.204
CUSTOS / IMPOSTOS	-0,7%	-1,4%	-0,9%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	-0,2%

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE INTERNACIONAL (valores em milhares de dólares)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	ACUMULADO
NOMINAL	1,2%	13,7%	-5,4%	8,8%
REAL	0,0%	11,4%	-7,3%	3,3%
CPI	1,2%	2,1%	2,0%	5,3%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018
INICIAL	0	1.265	1.439
Entradas	1.250	0	5
Saídas	0	0	0
Custos / Impostos	0	0	0
Mov. Desc. SR	0	0	0
FINAL	1.265	1.439	1.365
CUSTOS / IMPOSTOS	0,0%	0,0%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	0,0%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto, o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

